António Gedeão/Rómulo de Carvalho

António Gedeão, nasceu em Lisboa (Rua do Arco do Limoeiro), a 24 de Novembro de 1906.

Foi um químico e professor de Físico-Química do ensino secundário, pedagogo, investigador de história da ciência em Portugal, divulgador de ciência e poeta português.

A sua mãe tendo uma grande paixão pela literatura transmitiu isso ao seu filho Rómulo, assim batizado em honra do protagonista de um drama que tinha lido.

Aos 5 anos, começou a escrever poemas e aos 10 decidiu completar "Os Lusíadas" de Luís Vaz de Camões.

Estudou ciências físico-químicas na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e em 1932 formou-se em ciências pedagógicas e daí para a frente decidiu dar aulas, o que era a sua grande paixão.

A partir de 1946, concentra, durante muitos anos, os seus esforços no ensino e a partir de 1952, à difusão científica a um nível mais amplo através de diversas coleções como "Ciência para Gente Nova".

Rómulo de Carvalho, publica aos 50 anos, o primeiro livro de poemas "Movimento Perpétuo" que foi bem recebido pela crítica e continuou a publicar poesia, mas mais tarde aventurou-se no ensaio e ficção.

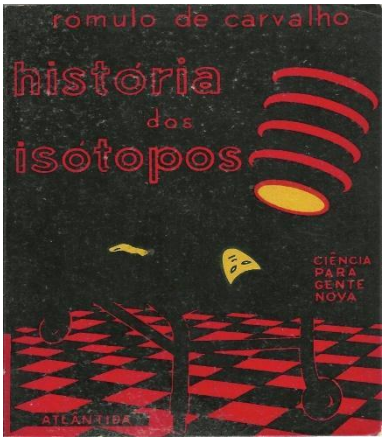
Em todos os seus poemas, a simbiose perfeita entre poesia e ciência, vida e sonho, lucidez e esperança sendo também comunicativo.

Os seus poemas foram musicados diversas vezes por muitos cantores portugueses.

Reformou-se em 1974, após 40 anos de ensino.

Com 83 anos, assumiu a direção do Museu Maynense, no ano de 1990.

No dia 19 de Novembro de 1997, em Lisboa, Rómulo de Carvalho morreu deixando obras inesquecíveis.



Luana Almeida, n.º7, 7.º B